TRACTADO DO HOMEM SÓ

- DIARIO

- FUNÇÃO PSI

- TEORIA DOS EUS

COMUNHÃO

a caminho. . .

da comunhão. . .

sempre se encontra um obstáculo. . .

que na maioria das vezes está dentro de nós. . .

mas que com determinação, força e fé é superado. . .

para fazer a comunhão . . .

e seguir o novo caminho.

Janeiro - Junho de 2007 – Varginha MG

a caminho. . .

-APRESENTAÇÃO

Este trabalho nasceu da necessidade de encontrar um equilíbrio num momento crítico e difícil do primeiro semestre de 2007.

A pesar da dificuldade, na natureza das relações sempre existe uma fresta na que se percebe uma luz de natureza diferente da luz solar, tratando-se da relação consigo mesmo e no plano da consciência, achar esta luz é fundamental.

É neste campo que a Função Psi desempenha um papel importante.

-DIARIO

Este trabalho é o testemunho de um paciente acompanhando, intervindo e levando o diário da evolução de sua atividade psicológica.

Foi no inicio de 2007 que minha situação pessoal ficou da seguinte maneira:

a) separado. (afetiva e sexualmente rejeitado pela minha esposa)
b) sem trabalho nem profissão definida.
c) sem dinheiro.
d) sem libido. (achei que minha sexualidade tinha terminado e que não conseguiria transar com nenhuma mulher)
e) com achaques físicos e morais.

Ainda bem que sem dividas, porém, o teor dos fatos me induzia a um perfil que denominei “o suicida do mercado”, ou seja, aquele individuo que está excluído da sociedade e da família, que não pode participar de nenhuma obrigação e lazer urbano e que ainda por cima começa a sentir os achaques corporais. Um quadro um tanto triste e deprimente da degradação à que pode chegar um ser humano. Foi nestas circunstancias que procurei o Dr. Silvio Memento onde durante dois meses encontrei o suporte para, com sua orientação e minha forte e firme decisão de não me entregar a essa força gravitacional negativa, começar a sair do “buraco”. Fazendo destas situações difíceis e experiências amargas o material de trabalho e pesquisa foi que nasceu este artigo.

-FUNÇÃO PSI

É uma atividade natural da mente que coloca para fora da mente a *corrente interior de pensamentos-sentimentos* da alma individual a través da palavra falada, escrita e ouvida.

Entendo por **corrente interior de pensamentos-sentimentos** o fluxo de [frases organizadas "totémicamente"] que inter-relacionam [consciência e "casas del Mundo"] e que circulando só no interior da cabeça constroem e desconstroem as realidades individuais "miragemizando-as" no espelho da mente.

Entendo por tarefa da função psi: revelar, pôr para fora de maneira explícita, tornar consciente e avaliar a estrutura e amalgama destas [frases organizadas], destas [estruturas totêmicas da linguagem cerebral] capazes de determinar o caminho que o individuo pode escolher para si, a visão do mundo externo e interno e os estágios de construção do comportamento a adotar em função disso.

FUNÇÃO PSI = [F Ψ] = $\boldsymbol{f}_{(\Psi)}$

FUNÇÃO PSI é uma confissão do conteúdo de essa corrente interior de pensamentos-sentimentos tal qual acontece no interior da mente porque só assim é que posso perceber o que há por trás, por dentro ou além dela.

FUNÇÃO PSI significa também uma apurada, limpa e fina audição para dentro de mim capaz de revelar, destrinchar e ouvir com mais clareza a voz das minhas verdades.

FUNÇÃO PSI não é só ir à sessão, envolve muito mais que isso. Posso dizer que a vivencia entre uma sessão e outra é a $\boldsymbol{f}_{(\Psi)}$ propriamente dita, pois, é nesse espaço-tempo onde se processam em atos as informações-sentimentos da mente tais quais elas são e que muitas vezes nos são tão difíceis de identificar e confessar durante a sessão.

FUNÇÃO PSI não é simplesmente ir a se sentar no consultório e falar o que vem à mente, isto é muito cômodo e superficial, pelo menos foi assim no meu caso. Eu precisei ir lá, na trás-tenda da mente, para identificar literalmente as "forças totêmicas" que, por detrás, estavam tomando meu centro vital e perturbando o bom juízo que minha

índole sempre procurou manter como matriz referencial da minha passagem pelo mundo.

-OBSERVAÇÃO

Este é um trabalho livre que não segue nenhuma metodologia científica devido a que nasceu de uma necessidade visceral e instintiva de encontrar o equilíbrio.

De nenhuma maneira poderia estar integralmente escrito em terceira pessoa do singular porque descaracterizaria a verdade individual, tornando-a um objeto de estudo, quando em realidade e essência é pura experiência e a confissão de um grito pessoal.

-TEORIA DOS EUS

Sou um e sou outros; não sei se sou outros para chegar a ser um melhor ou se esse um precisa de variedade para aprender com as diferentes "casas del Mundo" a ser outros.

O certo é que me enxergando vários vejo melhor esse um que sou: um como professor, um como pai, um como homem, e assim por diante com as demais identidades intentando construir um único um com todas elas.

Dentro da Teoria dos Eus, o conjunto "eu sou", no meu caso, estaria formado, em principio, pelas seguintes identidades: { professor, pai, homem } , observando com mais detalhe teria: { pai , professor , terapeuta , geômetra , escritor-amador , homem-amante e menino-histórico } ; estas são as identidades do conjunto "eu sou" agora que começo a escrever este artigo e a estas identidades se resume praticamente toda minha atividade física, biológica e psicológica no mês de abril de 2007.

-FUNÇÃO PSI

Estou conseguindo ver com maior claridade, poderia até dizer, mais de perto, estas, minhas identidades diferentes, diferenciando-as na consciência, **entendendo consciência** como constante rastreio e avaliação à luz do dia do continuo fluir de minha *corrente mental afetiva interna.*

A percepção e compreensão das identidades fluindo por essa corrente interna de pensamentos-sentimentos e movimentando-se pelas “casas del Mundo” é o que me está permitindo ser consciente daquilo que falta à formação do meu caráter e à completude do conjunto “eu sou”.

-TEORIA DOS EUS

Grafo Ψ psi

É a ilustração que pertence á Teoria dos eus e que mostra as composições, evoluções e inter-relações das identidades do conjunto “eu sou” ao longo do tratamento.

Referencias do Grafo Ψ

[Homem = elipse] o homem é comparado a uma elipse porque o homem é semelhante a um ovo que permanentemente precisa quebrar cascas para nascer.

[Identidades = círculos menores] as identidades são semelhantes a círculos menores ou pontos porque o homem é um conjunto de múltiplos comportamentos que descrevem trajetórias que se completam, complementam ou opõem uns aos outros unificados pelo elo da elipse dentro da sem-forma do Cosmo.

[Mundo = um ângulo do quadrado] o mundo é semelhante a um ângulo do quadrado porque mesmo o mundo se movendo, nos o percebemos quieto como um quadrado.

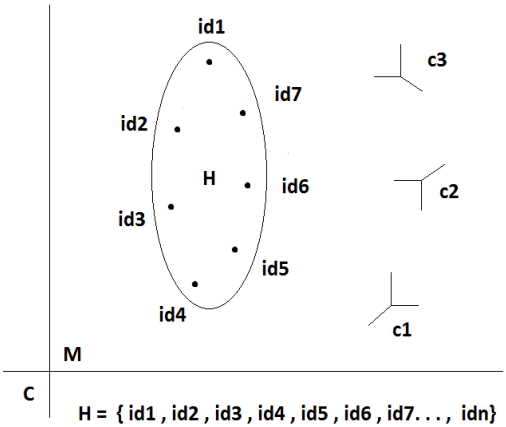
[“Casas del Mundo” = (x,y,z)] as “casas del mundo” são representadas pelos oito ângulos de intersecção dos eixos (x, y, z) do cubo porque ao ser a Terra redonda, estes ângulos determinam perfeitamente o pedacinho de mundo individual que cada um de nós tem a disposição.

[Cosmo = todo o que envolve] o cosmo não tem forma nem limite definidos ainda, por isso é tudo aquilo que envolve o mundo e o homem.

Eu sou = { id1, id2, id3, . . . idn } o conjunto de identidades “eu sou” escrito na linguagem da Teoria dos Conjuntos de Kantor.

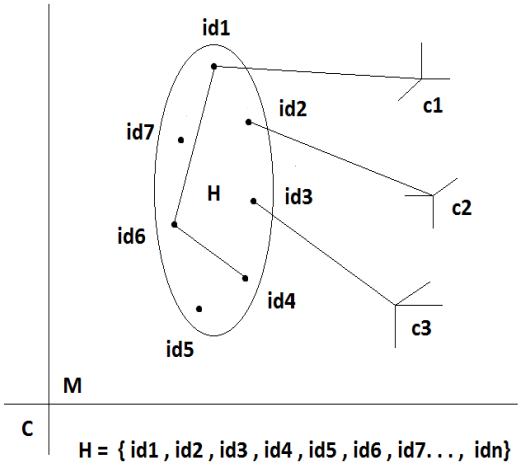
[Inter-relações = linhas entre as identidades e entre as identidades e as "Casas del Mundo"] as inter-relações se representam assim porque não há nada que una melhor as coisas do que uma linha.

Grafo Ψ - 1



H = { id1 , id2 , id3 , id4 , id5 , id6 , id7. . . , idn}
M = { c1 , c2 , c3 . . . , cn }

Grafo Ψ - 2



H = { id1 , id2 , id3 , id4 , id5 , id6 , id7. . . , idn}
M = { c1 , c2 , c3 . . . , cn }

Referencias para a leitura dos Grafos
[Homem = elipse]

[Identidades = círculos menores]

[Mundo = ângulo do quadrado]

[“Casas del Mundo” = (x , y , z) = cn]

[Cosmo = todo o que envolve = } {]

eu sou = {id1, id2, id3, . . . , idn}

[Inter-relações = linha]

-FUNÇÃO PSI
A função Ψ está sendo um bom veículo para revelar e tomar conhecimento desta *corrente interna de pensamentos-sentimentos* que frequentemente: ou (são fatores determinantes de caminho sem sequer vir à luz, o que é muito perigoso); ou (de tão reprimidos, ficam restritos e confinados à *corrente mental afetiva interna,* omitidos do destino e com extrema dificuldade de se realizarem), que seria meu caso em relação à geometria.

Com a função Ψ gradualmente estou conseguindo enxergar como fui construindo minhas identidades e aprendendo a respeitar e valorar suas historias e atividades, isto está trazendo à luz importantes aspectos (gostos) que, permanecendo escondidos na *corrente interna*, permaneciam escuros para mim.

-TEORIA DOS EUS
Conjunto eu sou = { g , p , pr , tr , m-h , e-a , c , h-a }
Conjunto eu sou = { geômetra, pai, professor, terapeuta, menino-histórico, escritor-amador, contista, homem-amante}

<u>Observação 1</u>: as identidades que formam o conjunto “eu sou” estão colocadas em ordem de maior a menor importância.

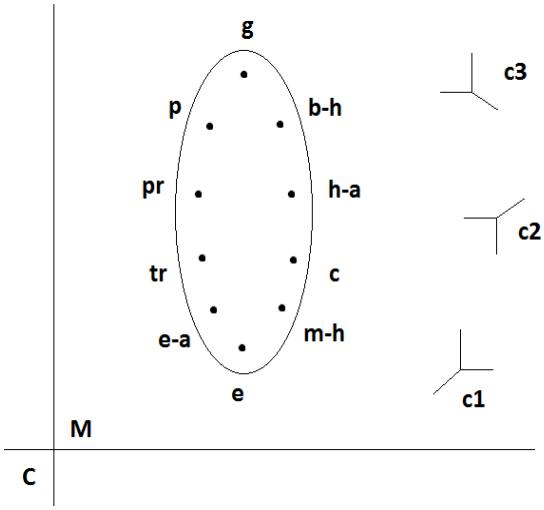
Identidades
Estou começando a tomar consciência de outras duas identidades:

-Uma identidade { humorística }, quero dizer { bem humorada } = { b-hu }, que faz rir e ri, um elemento constante que se move dentro do conjunto e que agora, devido à tendência à depressão, permanece apagada, desconectado do conjunto.

-A outra identidade que me vem acompanhando desde muito tempo, e que, a partir do inicio de 2006 começou a ocupar um território concreto no meu dia a dia tornando-se essencial para o equilíbrio do conjunto é a identidade { estudante } = {e}.

-O conjunto "eu sou", às 18h 33m do dia 05/04/07 é igual a: { geômetra, pai, professor, estudante, terapeuta, menino-histórico, escritor-amador, homem-amante, humorista }.

Grafo Ψ - 3



Eu sou = { g , p , pr , e , tr , m-h , e-a , c , h-a , b-hu }

Mundo = { c1 , c2 , c3 , . . . , cn }

<u>Observação 2</u>: A ordem de importância das identidades do conjunto "eu sou" obedece ao presente em que se está escrevendo, daí sua variância.

Comparação
Este parágrafo será um curto anexo caído como nexo ao plexo para ampliar um pouco a percepção que tenho das identidades do conjunto "eu sou".

Leia-se ≡ **semelhante**

-Identidade {geômetra} ≡ a um peixe que mora nas profundezas marinas e que agora, não sei se está emergindo à superfície ou se sou eu que mergulhei mais fundo nestes últimos 10 anos e a percebi;
≡ a uma ave que habita e planeia nas grandes alturas e que mesmo, eu não percebendo sua presença, ela não deixa de enxergar um horizonte físico muito mais amplo que o meu para me orientar sem ser vista.

-Identidade {trabalho}: {professor} + {terapeuta} ≡ a uma tartaruga porque de tão lenta e pesada da a impressão que nunca sai do lugar ou pior ainda, sendo mais lenta que o próprio lugar da a impressão que é o lugar que vai embora dela.

-Interação {pai} ↔ **{geômetra}** ≡ a um dragão mágico, é a suprema força que me move do centro para fora e para dentro.

-Identidade {estudante} ≡ a um jovem tigre, ágil, rápido, espreitador.

-Identidade {menino histórico} ≡ a um urso coala agarrado e dependente do tronco materno.

-Identidade {escritor-amador} ≡ a um castor, disciplinado, trabalhador, capaz de estar concentrado escrevendo, horas, dias, semanas, meses e anos se for preciso, até ver construído seu instinto criador na realidade.

-Identidade {homem amante} ≡ na sua fidelidade é uma gralha, o impulso da sua paixão é de natureza equina e a intensidade da sua sensualidade a de um lobo.

Frases orientadoras
"a idade da mente se revela no ato e não na idade biológica da pessoa."
"o trabalho faz parte da saúde."

Leitura do conjunto:
-Posso dizer deste conjunto, agora sim em terceira pessoa, porem, sem perder o elo com a primeira, que a solidão existencial, produto da incompletude de varias identidades, vê seu teor conflitante e destrutivo se diluir completamente em função da forte presença da identidade { geômetra }, que como "eixo do conjunto" equilibra os altos e baixos das demais identidades e suas inter-relações.

-A inter-relação e interação das identidades é o que interessa. Como estas identidades se relacionam e deixam de se relacionar entre si?

-É importantíssimo identificar as identidades na *corrente interna* e rastrear e avaliar as atividades que desenvolvem nas "casas del Mundo".

Eixo do Conjunto
Estou começando a identificar a presença das diferentes identidades, discernindo seus atos na minha consciência quotidiana, ainda que me doa reconhecer o estado deplorável em que algumas delas se encontram, mas, pelo menos agora as vejo aceitando-as e assim convivo melhor com elas e com suas incompletudes.

Cada vez com mais claridade vejo essas incompletudes no meu caráter e cada vez com mais determinação extraio dali forças para me completar, para alcançar o estagio de { homem geômetra }, ainda que este esforço demande muitas vezes horas de choro e solidão e requeira, ainda bem, muitas horas de estudo e pesquisa.

Identidades
Evolução do conjunto "eu sou" até suas identidades fundamentais.

Eu sou = { geômetra , pai , professor , terapeuta , menino histórico ,
estudante , escritor-amador }

Mundo = { casa 1 , casa 2, casa 3 , . . . , casa n }

Grafo Ψ - 4

<u>Observação 3</u>: Note-se no grafo a seguir que saíram o [contista] por ser um caráter do { escritor-amador }, o [amante] por ser uma